

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura  
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.  
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 17 DE NOVEMBRO DE 1901

## INTERESSES LOCAES

Ha tempos que correm boatos de mudanças nas guarnições militares de varias localidades pela proxima reorganisação do exercito. E' Guimarães uma das terras ameaçadas com a perda da guarnição, o que se justifica por varios jornaes militares de ha muito viem condemnando a existencia de tropas tão perto de Braga e com tão mau aquartelamento.

Apenas constou em varios pontos do paiz a noticia da reorganisação do exercito, trataram as localidades interessadas de pedir a conservação ou a ampliação das suas guarnições. Aveiro foi uma d'ellas e tem já a certeza de conservar o seu regimento.

Porém, entre nós, apesar de tudo, ninguém tratou de saber se o regimento fica ou não. Esta indiferença, que se pode considerar criminosa, parece symptoma da ignorancia dos beneficios que um regimento traz a uma localidade. E a vida economica da cidade soffreria, e muito, com qualquer alteração, mesmo que ella fosse por

pouco tempo. Existem aqui collectividades que teem por dever velar pelos interesses locais, mas sem que até este momento tenham manifestado interessar-se por tão momentoso assumpto. Qual o motivo? Pela consciencia da propria fraqueza, falta d'apoio de alguém influente? Pelos interesses mesquinhos da politica partidaria? O que manda a politica não sabemos, não queremos saber. O que manda o dever de vimezanenses é que se proceda já, sem demora; o tempo urge, e os interesses da cidade estão ameaçados. Ha um momento em que as bandeiras partidarias se devem enrolar e suspender-se a lucta da politica local prestando-se todos mutuo apoio; é quando se trata do progresso da terra natal. A gloria chega para todos quando se triumpho, ficando alem d'isso a alegria, que dá a consciencia de se ter cumprido um dever.

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 13 de novembro de 1901

Presidente o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade; vereadores presentes os srs. Fran-

—Nada, senhor.  
—Onde é que está?  
—Não sei.  
—Então, não quer confessar nada?  
—Não, senhor.  
Champion comprehendeu immediatamente que perdia o seu tempo em insistir; interrogou os criados, apresentou-se em casa do commissario de policia e, depois de ter recolhido todas as indicações possíveis, foi procurar o prefeito da policia.

Este explicou-lhe tranquillamente que todos os dias desaparecem mulheres do domicilio conjugal; tem mesmo a gentileza de lhe communicar uma estatistica elaborada com muito cuidado por um sub-chefe da prefeitura, e da qual resultava que a media annual d'estes desaparecimentos era muito mais elevada para as mulheres de 21 a 35 annos do que para as mulheres mais novas ou mais velhas.

O pae desolado protestou contra a hypothese que esta communicação envolvia; elle respondia por sua filha, e de mais, a suppor que ella tivesse abandonado voluntariamente o seu ma-

cisco Joaquim da Costa Magalhães, Antonio de Freitas Ribeiro, José Pinheiro e Bento dos Santos Costa.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Foi presente um officio do sr. administrador do concelho com data de 12 do corrente, enviando uma nota da mobilia e material escolar requisitado pela professora official da freguezia de Lordello, afim de lhe serem fornecidos.

Resolveu-se satisfazer.

Foi lido um officio do sr. Luiz de Barros de Faria e Castro, medico do partido municipal na povoação das Taipas, expondo a necessidade de se fazer substituir as arvores plantadas no Largo de Trajano, d'aquella povoação como impróprias do local e nocivas á saude.

Ficou encarregado o sr. vereador Freitas Ribeiro d'atender ao pedido conforme julgar conveniente.

Foi arrematada por Joaquim José d'Abreu, da freguezia de Serzedello, a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no lugar de Arnhães, da dita freguezia, pela quantia de 49\$000 réis.

tido, ella teria annuciado a sua intenção ou explicado a sua fuga, teria levado bagagens, e sobretudo o marido não teria accettato esta separação com tão incrível resignação.

«Se houve crime, como pareceis acredita-lo, não tenho elementos para ordenar espontaneamente as investigações; mas vós podeis dirigir-vos ao procurador da Republica, que, pela vossa denuncia, fará pôr em movimento as rodagens da Justiça.»

Era muito grave; mas o desgraçado pae, depois de ter deliberado com sua mulher e alguns amigos, depois de ter enviado a Escudier o notario da familia sem ter alcançado nenhum esclarecimento, tomou o seu partido a respeito do desaparecimento de Leonor e dirigiu-se á auctoridade judiciaria.

O procurador da Republica pediu que o puzessem a par da situação. Os esposos Champion eram ricos proprietarios de que Leonor era a unica filha. Conheceram Gustavo Escudier no campo, em casa d'amigos respeitaveis. Gustavo era também d'uma boa familia que tivera fortuna, mas

Foi arrematada pelo dito Joaquim José d'Abreu, e pela quantia de 39\$000 réis, a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no lugar do Ribeiro de Castro, da referida freguezia de Serzedello.

Foram feitas em hasta publica as arrematações dos seguintes impostos indirectos pelo anno de 1902, a saber:

Do imposto sobre o vinho verde, por Manoel Teixeira Guimarães, d'esta cidade, pela quantia de 7:500\$000 réis;

Do imposto sobre o vinho maduro, por Manoel José de Carvalho, d'esta cidade, pela quantia de 300\$000 réis;

Do imposto sobre a carne de porco, por Manoel Teixeira, do lugar da Estrada Nova, da freguezia de Urgezes, pela quantia de 705\$000 réis;

Do imposto sobre o carvão, por Jose da Silva Guimarães, d'esta cidade, pela quantia de 270\$500 réis;

Do imposto sobre a aguardente, cognac, genebra, licor e mais bebidas alcoolicas, por Francisco José de Freitas, d'esta cidade, pela quantia de 480:000 réis;

Do imposto sobre o petroleo, pelo mesmo Francisco José de Freitas, pela quantia de 391\$000 réis;

então já arruinada. Nada constava de mau a seu respeito, senão que não tinha dinheiro nem posição. Julgaram não dever animar as suas amabilidades junto de sua filha, mas esta enamorou-se apaixonadamente do bello mancebo. Os paes recusavam consentir no casamento; mas a filha protestara não querer outro marido. E desgraçadamente, Leonor, uma vez na maioridade, era senhora d'uma fortuna que lhe deixára uma tia, e o noivo bem devia sabê-lo. O casamento fez-se contra a vontade, formalmente expressa, dos paes, e desde então todas as relações tinham sido rompidas.

Sabia-se pelos criados e pelos amigos d'infancia de Leonor que continuaram a vê-la, que o ménage não era muito sereno, que havia frequentemente scenas violentas entre os dois esposos. O mutismo em que Escudier se encerrava tudo auctorizava a crêr; porque não havia nenhum interesse em fazer silencio sobre os desmandos de sua mulher, se ella es tinha, ou em occultar os motivos de sua ausencia, se os conhecia. Sem duvida, repugnava ao espirito imputar um assassinio a

Foi arrematado o serviço e custeamento da illuminação publica na povoação das Taipas pelo anno de 1902, por Antonio Joaquim de Sousa, pelo preço de 100\$000 réis.

Resolveu-se que os demais impostos e objectos annunciados para o dia d'hoje, e que não tiveram licitantes, voltem á praça no dia 20 do corrente mez, como se annunciou nos respectivos editaes.

Resolveu-se auctorisar o sr. presidente a transigir com Estevão José da Fonseca e mulher, da freguezia de Gonça, na acção ordinaria que lhe foi movida, obrigando-se elles, como se obrigam, a deixar o caminho com a largura de quatro metros, ficando assim livre o transito publico.

Resolveu-se auctorisar o sr. vereador José Pinheiro a adquirir as arvores que forem necessarias para completar a arborisação da Avenida da Industria, e em quaesquer outras partes que julgue conveniente.

Resolveu-se proceder judicialmente contra Francisco José Leite, da freguezia de S. Jorge de Selho, o qual tendo sido intimado para fazer re-

um homem cuja educação e cuja roda pareciam pôr ao abrigo de taes suspeitas. Mas não era impossível que este homem de natureza concentrada se deixasse arrastar por um movimento de cólera e que, commetido o crime, applicasse todos os recursos d'um espirito culto a fazer desaparecer-lhe os vestigios.

O procurador da Republica tinha difficuldade em acreditar que um homem na situação de Escudier podesse cammetter tão extraordinario crime; sabia além d'isso como é difficil fazer desaparecer um cadaver. Se o marido tivesse voltado da viagem sem a sua mulher, poder-se-ia crêr que a lançara n'um precipicio, a afogára n'uma ribeira ou abafára no fundo d'um bosque. Mas elle não sahira de sua casa até ás 7 horas da tarde; entrára ás 3 horas da manhã.

Não era em 8 horas que acharia o tempo necessario para a execução do crime. Sómente, era legitimo exigir d'elle explicações sobre o emprego do seu tempo e sobre as causas a que elle mesmo podia attribuir semelhante desaparecimento.

(Continúa)

## (3) FOLHETIM DO «INDEPENDENTE»

Um momento de cólera  
POR  
Gaston Bergeret  
(Tradução Inedita)  
(Continuação)

A imprensa não podia ficar muito tempo extranha a estes acontecimentos. Logo que a questão deu lugar a um relatório policial, os jornaes começaram a fallar d'ella. Foi a «Petite Gazette» que deu os detalhes mais completos: um dos seus redactores conseguiu pôr-se em relação com a creada de quarto, e, graças ás indicações que ella se lixeou em dar-lhe, pôde annunciar que a joven senhora se chamava Leonor e seu marido Gustavo; descreveu o mobiliario e deu informações a respeito dos habitos da casa.

Este numero chegou ás mãos dos paes de madame Escudier; o pae, o sr. Champion, correu a casa de seu genro e perguntou-lhe á queima-roupa:  
—Que fez de minha filha?

mover uma porção de terra e pedra que se acha depositada no logar do Penedo, na dita freguezia, junto á valeta da estrada municipal, não cumpriu a mesma intimação.

Resolveu-se pagar a Maria Pedrosa, da freguezia de S. Miguel das Caldas, ama da exposta Maria n.º 15 do anno de 1894, a quantia de 13\$500 réis que dispendeu com o tratamento da mesma exposta.

Resolveu-se admittir no hospicio dos expostos uma creança recém-nascida, filha gêmea de Thereza Ferreira, casada, da freguezia de Polvoreira, visto os paes da mesma creança não a poderem criar por serem extremamente pobres.

Em conformidade do disposto no § 10.º do artigo 45.º do decreto de 8 de agosto ultimo foram nomeados os presidentes das assembléas e seus supplentes para as eleições parochiaes.

Requerimentos despachados:

De Francisco Rodrigues Gonçalves, d'esta cidade, pedindo licença para levantar algumas pedras do passeio em frente ao seu predio na rua do Conde D. Henrique, afim de assentar um encanamento d'agua que deseja introduzir no mesmo predio, obrigando-se a repôr o passeio no seu actual estado.

Deferido.

De Antonio Augusto d'Almeida Ferreira, d'esta cidade, pedindo licença para collocar um peitoril de pedra na porta da sua casa, em construcção, na rua Nova de Santo Antonio.

Deferido.

De Maria Dias Alves Pimenta, da freguezia de Loredello, pedindo licença para construir uma latada sobre o caminho publico no logar da Carreira, na mesma freguezia.

Deferido.

De Manoel Alves d'Araujo, da rua de Santo Antonio, pedindo um attestado ácerca do seu comportamento moral e civil.

Deferido.

De Bernardino de Senna Fernandes Ribeiro, da freguezia de S. Thiago de Candoso, pedindo licença para construir um aqueducto para dar sahida aos escorros do caminho para o seu campo dos Oleiros, na dita freguezia.

Deferido.

POR TABELLA

—Vae com muita pressa, doutor? —Não, porquê? —E' porque ouvi contar agora alli no barbeiro uma coisa, e sempre desejava saber se foi assim ou não. —Então o que foi?

—E o doutor desculpa? —Você já sabe, aos amigos tudo se perdôa. —N'esse caso ahí vae: Esteve-me o barbeiro a dizer como se tinha dado aquella scena de o doutor se passar para os hintzaceos.

—Não é nada d'isso que para ahí contam. Se você quizer ouvir, vamos para acolá que estamos mais á nossa vontade.

—Pois vamos. Uma noite, foi a 29 de junho, nunca tem de me esquecer, tinha sahido do jardim e estava em casa a ceiar quando ouvi tocar á campainha. O rapaz foi ver quem era e d'ahi a pouco dava-me este recado: «Está lá em baixo um senhor que diz ser urgente fallar já com vossa excellencia.» «Quem diabo é que me procura a estas horas? E' alto ou baixo? Gordo ou magro?» «E' cheio, sr. doutor, e tem barba por aqui...» respondeu-me o criado. «Elle está só?» «Está e mais quatro sujeitos assim mal encarados... Temos obra. «Dize-lhe que suba e abre a sala de visitas.»

—Começo-me a interessar... —Olhe que eu conto-lhe tudo tim tim, por tim tim.

—Creio... Também sei guardar segredo.

—E n'isto quando desci á sala e dei de cara com sua excellencia, desfiz-me logo em desculpas por o ter feito esperar. Então doutor o que é que o traz por esta sua casa, perguntei eu. Um assumpto politico, de certa importancia. O João Franco abandonou o Hintze e eu recebi de Lisboa esta carta a pedir-me que dispense toda a protecção ao sr. conselheiro Ernesto. Precisamos portanto, meu caro amigo, de guerreamos o Franco. Valhame Deus, doutor! Sabe perfeitamente que eu desde creança tive sempre uma certa affeição pelo João Franco. Deixe-se d'isso. Isto é só para fazer a parte; o meu amigo bem sabe que franquistas e hintzaceos são ambos filhos da mesma porca. N'esse caso, respondi eu: vá lá, vá... N'isto sua excellencia pede-me licença para mandar subir os quatro individuos que estavam na loja. Mas qual foi o meu espanto quando vi entrar quatro lavradores, sem bigode, de chulipas, jaqueta á hespanhola e caldeirões amarellos! Sua excellencia é que estava muito bem posto: casaca, collarinho Vlademiro, gravata branca e botas de polimento. Assim que elle os pilhou dentro da sala começou a fazer as apresentações: O nosso correligionario Zé da Bonça. O nosso idem Francisco da Beira da Igreja. Estes dois são meus caseiros e muito boas pessoas. Feitas as apresentações, subiu para cima d'uma cadeira e começou assim: Rapazes! vamos a isto que é uma pressa:

Lindo, doutor liga-te a mim Agora, agora...

E n'isto os quatro lavradores que pareciam estar a berrar ao lobo começaram:

E agarra o Pedro, agarra o Pedro e agarra o Pedro Que á beira d'elle ninguém tem medo.

Fizeram tanto barulho que eu vi-me na necessidade de dizer: ó doutor, saia para baixo, olhe que me dá cabo da cadeira.

—E elle? —Desceu immediatamente. Depois offereci-lhe um calix do Porto, e mandei dar aos correligionarios vinho verde e uns frios que tinham ficado do jantar. Fez-me um brinde: Amigos e do partido, bebámos em primeiro legar á saude d'un homem que não é capaz de rir ainda que lhe façam coceguinhas nas solas dos pés; em segundo logar á saude d'un novo de largo futuro; á saude d'un dos

rapazes mais sympathicos do berço de D. Affonso Henriques, á saude do nosso administrador. Viva por muitos annos! E vossa senhoria que os conte; responderam os lavradores.

—E você no meio de tudo isso que fez?

—Eu estava assim um tanto ou quanto commovido, mas depois comecei-me a rir d'aquella pandega rasgada. Foram-se embora. E foi assim como se passou a tal scena. Foi isto o que lhe contou o barbeiro?

—Foi isso pouco mais ou menos. Mas eu sempre lhe digo: o doutor devia abandonar os hintzaceos... elles são tão poucos!

—Não póde ser! O que não tem remedio, remediado está por natureza e agora tenho de me aguentar, dê lá por onde dêr. Além d'isso tenho receio que não me recebam bem.

—Você está enganado. Nunca ficou mal ao filho prodigo voltar á casa paterna, nem ao politico, de vez em quando, abandonar o Centro.

—Pois sim, mas elle é boa pessoa e é considerado como homem de bem.

—O' menino, isso ninguem lhe contesta. O diabo é elle ter o defeito de ser hintzacco, aqui, em Guimarães.

—Mas como diabo hei-de eu fazer?

—Você sabe tocar violão?

—Sei, fui da «Tuna» quando era estudante.

—Ah! Foi?!

—Fui.

—N'esse caso você vae-se despedir d'elle por musica. Pega no violão e põe-se ao portal:

Ai! ai! ai! vou-me embora Antonio Vou-me embora Antonio, vou-me embora vou.

Isto tem de ser em tom de dô. Depois em tom de mi segue-se a marcha:

Liberdade, liberdade, Quem a tem chama-lhe sua.

—E se elle vem á janella e me diz: Quo vadis?

—Você, logo em tom de ré maior e sem olhar para traz:

Vou colher o trevo, o trevo, o trevo Vou colher o trevo na manhã do S. João... Franco

CANTIGA POPULAR

Se eu morrer em tua casa, Enterra-me a um cantinho; Deixa-me a bocca de fora, Para te dar um beijinho.

Parabens

Desde hoje a 24 do corrente fazem annos a

Ex.ª sr.ª:

Dia 22—D. Antonia Leão Barbosa.

E o ex.ª sr.ª:

Dia 20—Antonio Emilio de Quadros Flores.

CORREIO DAS SALAS

Tem estado gravemente enfermo o sr. dr. Luiz Augusto Vieira, digno conservador d'esta comarca.

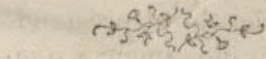
Sentimos e desejamos as melhoras de sua ex.ª

Tem estado entre nós o sr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, considerado medico de Vizzella.

ASSEMBLEA DE APURAMENTO

Sob a presidencia do sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, presidente da camara municipal, e estando presentes os portadores das actas das differentes assembléas eleitoraes primarias, reuniu-se no domingo passado, pelas 9 horas da manhã, nos paços do concelho, a assembléa d'apuramento de votos da eleição dos cidadãos que no proximo triennio de 1902 a 1904 hão-de exercer o cargo de vereadores da camara municipal d'este concelho, a cuja eleição se procedeu no dia 3 do corrente. Achava-se presente o sr. dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, administrador do concelho.

Constituida a meza da assembléa pela forma prescripta na lei eleitoral, procedeu-se ao exame e apuramento ordenados no art. 84 da cit. lei, o qual deu em resultado reconhecer-se que os cidadãos mais votados para vereadores da camara municipal d'este concelho foram os cavalheiros cujos nomes o «Independente» publicou no numero passado, os quaes o sr. presidente proclamou em voz alta como eleitos para no proximo triennio exercerem os cargos para que foram votados, mandando publicar os seus nomes por edital affixado na porta da assembléa e participando logo a cada um a sua eleição. Em seguida, em cumprimento do art. 217 do cod. adm. houve-se por dissolvida a assembléa.



CONSORCIO

Realizou-se traz-ante-hontem, como tinhamos noticiado, o casamento da Ex.ª Sr.ª D. Lucia Sequeira Fernandes Braga, com o sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, na igreja parochial de S. Pedro d'Azorem, pelas 2 e meia horas da tarde.

A cerimonia religiosa foi celebrada pelo Rev.º Padre Francisco Leite de Faria, irmão do noivo, e serviram de paranympnos por parte da noiva, seus tios dr. Guilherme A. Fernandes Braga e D. Amelia Elysa Dias Braga, representados pelos paes da noiva, o sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga e ex.ª esposa D. Maria da Gloria Sequeira Braga, e por parte do noivo, seu pae, o sr. João Baptista Leite de Faria, e o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio e ex.ª esposa D. Augusta Sophia de Sequeira Sampaio, segurando a cauda do vestido da nubente sua irmã mais nova e a filha do sr. dr. Leal Sampaio. Assistiram ao acto os snrs. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga e ex.ª esposa D. Maria da Gloria Sequeira Braga, paes da noiva; João Baptista Leite de Faria, pae do noivo; dr. Antonio Vicente Leal Sampaio e ex.ª esposa D. Augusta Sophia de Sequeira Sampaio; Pedro Lobo Machado Cardoso de Menezes; Fernando Peixoto da Silva Bourbon; dr. Augusto José Domingues d'Araujo; Antonio Leal de Vasconcellos, e bem assim differentes pessoas das familias dos nubentes.

No regresso da igreja houve uma pequena paragem em frente á casa da Bornaria, indo a noiva cumprimentar seus sogros e cunhados, e na passagem pelos Palheiros a filha do sr. Pedro Lobo, D. Maria da Conceição, cobriu os noivos com uma chuva de flôres lançadas do quintal da ex.ª sr.ª D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmento.

Finda a cerimonia todos os convidados acompanharam os noivos a casa de seus paes onde lhes foi servido um opiparo e profuso lunch sendo n'essa occasião dirigidos affectuosos brindes aos nubentes e á familia Fernandes Braga.

Em seguida foram os noivos acompanhados a sua casa por todos os assistentes.

Os nubentes, a quem desejamos todas as venturas de que são dignos, seguiram ante-hontem para Braga em direcção ao Bom Jesus onde se demoram alguns dias.

Aos noivos foram offerecidas prendas de muito valor e do mais fino gosto.

Na corbeille viam-se as seguintes offertas:

A' noiva

Do noivo, um anel com esmeralda e brilhantes e um adereço de perolas e brilhantes; D. Augusta S. de Sequeira Sampaio, um relógio chatelaine d'ouro e perolas; do irmão do noivo Padre Francisco Leite de Faria, um corte de seda para vestido; D. Herminia Radich, uma boa de plunas; suas tias Amelia, Fortunata e Ermelinda Dias Braga, um adereço d'ouro e brilhantes e uma pulseira d'ouro; seu tio Antonio Ribeiro de Carvalho, um estojo com colheres de prata para chá (arte nova); Dr. Francisco Fernandes Figueira e esposa uma taça de crystal e prata para toilette; seu irmão Miguel, um estojo com escova e copo de crystal e prata para dentes; sua tia Maria Candida Godinho de Sequeira, uma palmatoria de prata e um guarda-sol; seus tios Carolina e Miguel Tobin, umas travessas para o cabelo de tartaruga e ouro; D. Maria Luiza Beires do Valle Nunes da Silva, um serviço de chá para almoço, de longa da China; D. Lucinda de Beires do Valle, uma floreira (arte nova); D. Maria José e D. Maria Emilia da Motta Frego um estojo com paliteiro e salero de crystal e prata; D. Constança de Abreu de Lima Pereira de Menezes, um estojo com taller de prata para pudim; D. Philomena e D. Maria da gloria d'Abreu de Lima, um estojo com uma faca de prata para manteiga; D. Emilia Martins (Aldão), uma carteira de couro da Russia e prata; D. Anna Martins Moreira de Castro, um estojo com taller de prata para conserva; D. Albertina e D. Beatriz Carneiro, uma carteira de prata; D. Arminda, D. Magdalena e D. Adelaide Baptista, um estojo com escova de prata para unhas; D. Maria José e D. Alice de Quintanilha, uma caixa com perfumarias; D. Maria Amelia Bourbon, um anel de ouro com uma perola e um rubim; Manoel Leite de Carvalho um estojo com colheres de prata para café; D. Emilia Rebello Alves Cerqueira, um leque de gaze; D. Laura Rebello Alves, um estojo com colheres de prata para chá (arte nova); D. Beatriz Martins Guimarães, um estojo com escovas de prata para dentes e unhas; D. Maria do Carmo Martins de Queiroz Montenegro, um estojo com taller de prata para conserva; D. Ignez de Queiroz Rocha, um estojo com escovas de prata para dentes e unhas; Da mãe do noivo, duas peças de ouro, antigas; Da irmã do noivo, D. Engracia Leite de Faria, uns brincos com perola e brilhantes; De seus primos Alice e Alfredo Castro Pereira, um boa de pennas e pelles; Antonio José Fernandes, um par de castiças de prata; D. Joanna e D. Beatriz Angela de Salles Ferreira, duas pinturas; de sua irmã Margarida, um prego de ouro para chapéu; de sua irmã Amelia, um porte-brosse bordado; de sua prima Maria Etelvina Godinho de Sequeira, uma corrente e argola de prata para chaves; D. Mary Tobin Paiva de Andrade uma gola de renda point d'Angleterre; D. Rachel Penafort uma

caixa com perfumarias, e um pente de marfim e prata; D. Maria Augusta, D. Guilhermina e D. Suzana Sarmiento Vellozo, um espelho de crystal; da costureira Maria Emilia, um par de ligas; da creada Maria dos Aujos, um lenço de seda e renda.

**Ao noivo**

Da noiva um alfinete (*arte nova*); dr. Antonio Leal Sampaio e esposa, uma cesta de prata para pão, um estojo com talher de prata para pudim e uma carteira de couro da Russia com monogramma de prata; da menina Emilia de Sequeira Sampaio, uma meza de setim, bordada; Antonio Leal de Vasconcellos, um biombo de pannos de Gobblins, estylo Luiz XVI; Pedro Lobo, um estojo com prato e copo de prata e garrafa de crystal da Bohemia, para toilette, um par de serpentinas e uma bilheteira de bronze; Fernando Bourbon (Lindoso), uma salva de prata, antiga; João Pinto, uma abotoadura d'oiro; dr. Augusto Domingues d'Araujo, um estojo de prata para escriptorio; sua cunhada D. Joaquina Alves Leite de Faria, duas camisas de roupa bordadas a seda e dois almofadões para soprá; Antonio de Araujo Salgado, um estojo para viagem; dr. Antonio do Amaral, uma palmatoria de prata; Domingos Martins (Aldão), um estojo com colher de prata para pasteis; dr. Antonio Vieira d'Andrade, uma bengala com castão de prata; dos paes da noiva, uma lampada de crystal e prata, para quarto; Domingos Pinto do Amaral e Freitas, uma cama de roupa bordada; Bernardino Jordão, um cobertor inglez; D. Anna Lucas, um édredon de seda; D. Herminia Candida da Luz Ferreira, uma meza de velludo bordada; José Joaquim d'Oliveira, uma lampada de crystal e prata, para quarto.

**RUTH**

Formou Deus o ceu azul, puro e lindo, Recamado d'estrellas; tão brilhante D'um tal fulgôr intenso, deslumbrante Que nos enleva em gozo puro infinito!

Para presidir à noite fez a lua Pallida e bella, A mais suave, a mais formosa estrella Triste e singela Como quando illumina a face tua.

Creou depois a Terra magestosa, Que cobriu das flores mais fulgurantes D'aromas mais gentis, mais penetrantes Creou a rosa,

Creou a rola, a pomba, a mariposa E o pintasilgo, que co'os seus trindades Alegrou os prados Verdejantes, luxuriantes; E o mar, as ondas fez nascer e o vento, Que no espaço se agita violento.

Creou Deus, enfim, um paraizo, Mas inutil—pensou— Era preciso Que tudo o que elle creou, Por alguém fosse gozado.

E esse alguém inda não fôra creado! De repente occorreu-lhe uma lembrança: E, sem que o domem, Tomou o barro, e à sua semelhança Formou o homem.

Passava triste, solitario, abandonado No meio da belleza em que vivia; E não sentia, Ao ver o bem que Deus lhe tinha dado, Na sua omnipotente criação, Nenhum prazer!

E' que elle dera ao homem um coração... E Deus creou a mulher.

Depois, tudo acabou. Os sonhos de ventura, a flicidade O repouso feliz da eternidade Porque o homem peccou.

Mas um dia, Deus que quiz redimir a humanidade, Fez nascer o filho de Maria.

Era elle o symbo do bem, Da virtude, do amor, do sentimento Mas Deus,—quem sabe?—se por 'squecimento Symbolisou n'elle tambem O soffrimento.

Mas a virgem, como sempre piedosa Rojou-se aos pés de Deus e lacrimosa, Disse:

Senhor! concede, que ao pobre mortal Eu erie um bem supremo sem igual,

A virtude, a pureza immaculada. N'uma alma limpida gerada. Concede, Senhor!

Que faça nascer na Terra a bondade, O bem constante a flicidade... Que erie o amor.

E Deus erguendo a fronte magestosa, Enternecido Disse à Virgem prostrada, lacrimosa: Concedido!

E a Virgem anciosa Por ver cumprido o seu desejo, Resumiu toda a virtude celeste, N'um terno e meigo beijo Que lançou á Terra

..... E tu nasceste!

Porto, 5/11/1901.

Jove.

**NOTICIARIO**

**Com vista ao sur. administrador**

No dia 10 do corrente, seriam 11 horas da noite, Antonio Nogueira, casado, navalheiro, morador na rua de Traz-Gaia, vibrou tres facadas nas costas a Augusto de Freitas, solteiro, pedreiro, da rua de Santa Luzia, d'esta cidade. O ferido deu entrada no hospital da Santa Casa da Misericordia, onde se encontra em tratamento. E' indispensavel que se proceda immediatamente contra o delinquente, tanto mais que, segundo se diz, já se movem influencias em seu favor.

**Luz electrica**

Foi enviado á procuradoria geral da Coroa o processo relativo á auctorisação pedida pela Camara municipal d'este concelho para a illuminação da cidade a luz electrica.

**Enlace matrimonial**

Celebrou-se na quinta-feira ultima na capella de Santo Adrião, em Villa Nova de Famalicão, o casamento do sur. Duarte de Vasconcellos de Magalhães Aguiar, com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Eugenia Lages.

Assistiu ao acto religioso o irmão do noivo, o nosso amigo rev.<sup>o</sup> dr. Felix Maria de Magalhães Aguiar, digno abbade de Fradellos.

**Procições jubilares**

Na local, que sobre procições jubilares publicamos no numero antecedente, sahii uma errata importante.

N'esta archidiocese não principiaram a decorrer os seis mezes, em que se pôde lucrar o jubileu, no dia 26 do corrente mez de novembro, mas sim *findam* n'esse dia esses seis mezes.

**Concurso**

São concorrentes ao lugar de Conego da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, os Reverendos Antonio da Silva Ribeiro, beneficiado, Luiz da Cunha Brandão, Bacharel em Theologia, Narcizo Vicente Lopes, professor do collegio das Missões Ultramarinas, Gaspar da Costa Roriz, João Machado da Silva, José Gonçalves Bertão e Antonio Ramos Coelho.

**Fallecimentos**

NICOLAU GONÇALVES

Na ultima segunda-feira, pelas 2 horas da tarde, entregou a alma ao Creator o nosso estingado patrio sr. Nicolau José da Silva Gonçalves, de 61 annos de idade.

O finado, que era um bom character, esteve durante muitos annos nos Estados Unidos do Brazil e era casado com a Snr.<sup>a</sup> D. Elisa Ermelinda Ferreira Gonçalves.

Paz á sua alma e nossos sentimentos á familia do finado.

Do seu testamento extractamos os seguintes legados:

12.000 reis mensaes a seu padrasto e amigo Domingos Antonio Lopes.

1.000\$000 reis a sua cunhada Joanna.

500.000 reis a sua cunhada Julia.

300.000 reis a sua sobrinha Maria.

300.000 a seu sobrinho Francisco.

300.000 reis a sua sobrinha Elvira.

300.000 reis a cada um de seus afilhados.

300.000 reis a Ignacio, filho de Pedro Nolasco de Brito.

200.000 reis a cada um dos seguintes institutos do Rio de Janeiro: Surdos-Mudos, Meninos Cegos e Hospital dos Lazaros.

200.000 reis ao hospital da Misericordia, d'esta cidade.

200.000 reis ao hospital de S. Francisco, d'esta cidade.

200.000 á Ordem Terceira do Carmo, d'esta cidade.

A sua tia D. Luiza 300.000 reis.

Ao seu sobrinho Nicolau o seu relógio e corrente d'oiro.

400.000 rs. fracos, a cada um dos seguintes recolhimentos: Capuchinhas, Anjo, Trinas e Azylo de Santa Estephania.

O remanescente para o Hospital da Ordem Terceira do Carmo, do Rio de Janeiro.

A terça deixa-a a sua mulher com obrigação do enterro e bem d'alma.

\*\*\*

Falleceu ultimamente n'esta cidade a sr.<sup>a</sup> D. Virginia Teixeira da Silva Araujo, filha do conceituado fabricante de cortumes snr. Antonio Teixeira da Silva Araujo. Os nossos sentimentos.

**Cão que arremette...**

Uma tal Maria Joaquina, mais conhecida por Maria «Victorina», moradora na rua de S. Paio, tem em sua casa um cão que amiudadas vezes arremette os transeuntes sem ser provocado.

Ainda na quinta-feira passada, serfe 1 hora da tarde, na occasião em que o distribuidor do correio Antonio Joaquim da Silva passava aquella rua no exercicio das suas funcções foi furiosamente arremetido pelo cão da Victorina.

Segundo nos contou este empregado publico já é a terceira arremetida que o animal lhe faz.

Chamamos a attenção dos snrs. zeladores municipaes e officiaes de diligencias da administração do concelho para o disposto no artigo 10.<sup>o</sup> do Codigo de posturas.

**Dispensa de idade**

Foi concedido pela Santa Sé um Breve de dispensa de 12 mezes de idade para receber as ordens de presbytero, na diocese de Braga, ao diacono dr. Aarão Pereira da Silva, distincto academico da faculdade de theologia da Universidade de Coimbra, e filho do nosso amigo sr. Antonio Pereira da Silva, bemquisto negociante d'esta praça. Os nossos parabens.

**Crime de estupro**

Realizou-se na sexta-feira passada o julgamento em audiencia geral de Fortunato da Silva, solteiro, jornalista, natural de Lanégo, e morador na freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'esta comarca, accusado do crime d'estupro por seducção praticado na pessoa de Candida Gomes Vieira, de 15 annos d'edade, filha de Luiz Antonio Gomes, casado, proprietario, da freguezia de S. Salvador de Briteiros, d'esta comarca, praticado posteriormente a abril do anno passado, sendo o arguido então creado do pae da offendida.

Installada a audiencia e constituído o tribunal, foi aberta a sessão do julgamento pelo meretissimo presidente do tribunal dr. Fernandes Braga, estando presentes os srs. drs. Leal Sampaio, representante do Ministerio Publico, e Motta Prego, defensor officioso do reu.

Terminada a discussão da causa o meretissimo juiz em vista da decisão do jury que declarou não provado por maioria o crime de estupro por seducção, de que era accusado o arguido Fortunato da Silva, julgou improcedente e não provada a accusação e absolveu o réo.

**Domingos Martins (Agra)**

Ausenta-se hoje para Lisboa este nosso prestimoso patrio.

Boa viagem.

**Fabia**

Já não sobe á scena no proximo 1.<sup>o</sup> de dezembro «A Fabia». Consta-nos que serão representadas algumas comedias.

**Companhia hespanhola**

Esta companhia deu no passado domingo o ultimo spectaculo com o drama em 5 actos «El Soldado de S. Marcial».

O desempenho muito correcto e a casa quasi as moscas.

Não ha nada que pague a bisca em familia.

**Casamento**

Diz-se que se realisa brevemente o enlace matrimonial d'um militar pertencente á guarda fiscal com uma rica viuva d'esta cidade.

**S. Nicolau**

A academia vimaranense continua a augariar donativos para os festejos do S. Nicolau que este anno serão muito ruidosos.

**Nova escola**

Foi superiormente auctorisada a criação d'uma escola de instrucção primaria na freguezia de São João Baptista de Castellões, d'este concelho.

**Consorcio**

Realisa-se brevemente o enlace matrimonial d'um cavalheiro aqui muito conhecido e que actualmente frequenta o 2.<sup>o</sup> anno juridico, com uma gentil menina filha d'um conceituado negociante d'esta praça.

**Companhia de D. Maria II**

E' menos verdadeira a noticia que se espalhou da vinda aqui da Companhia de D. Maria II. O tempo por enquanto não vae para spectaculos. Só para o verão.

**Baptisado**

Na egreja da freguezia de Santa Marinha da Costa, baptisou-se ultimamente um filhinho do snr. Antonio Leite de Castro.

Parabens.

**Guilhermina Suggia**

Esta distincta e sympathica artista, tão conhecida do nosso publico, partiu na ultima terça-feira para Leipzig, subsidiada pelo governo, afim de completar a sua educação artistica. A gentilissima artista e seu extremoso pae embarcaram em Vigo com destino áquella cidade allemã.

Boa viagem e feliz regresso.

**Fiscal do sello**

Foi nomeado fiscal do sello no districto de Braga, o snr. Manoel d'Oliveira Telles, ex-regedor da freguezia de S. Martinho de Dume, do concelho da Povoia de Lanhoso.

**Dr. Abilio Torres**

Partiu para Dax (França), na quinta-feira passada, o snr. dr. Abilio Torres, de Vizella, que vae áquellas thermas procurar allivio aos seus padecimentos sciaticos.

**Abilio Lobo**

Diz-se que este nosso patrio não tenciona voltar a exercer o cargo de agente financeiro do governo portuguez em Londres.

**Director das obras publicas**

Segundo o novo decreto de serviços do ministerio das obras publicas, de 24 do mez passado, foi nomeado director das obras publicas do districto de Braga, o snr. Sebastião José Lopes.

**Eleições de juntas de parochia**

Em conformidade com o disposto no artigo 203 do codigo administrativo, foi superiormente designado o dia 24 do corrente, ultimo domingo d'este mez, para se proceder ás eleições das juntas de parochia, d'este concelho, para o proximo triennio de 1902 a 1904.

**Captura**

Em Braga foi ha dias capturado pela policia e remetido á administração d'este concelho, o conhecido gatuno Fortunato da Silva, o «Sequetim», accusado de ter aqui praticado diferentes crimes de furto.

**Almanack Bertrand**

Encontra-se á venda na Tabacaria do Snr. Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, á rua da Rainha, este conhecido almanack para 1902, coordenado por Fernandes Costa, e editado pela antiga Casa Bertrand, José Bastos — editor, Lisboa—Rua Garret, 73 a 76. Custa cada exemplar 500 réis em brochura e 600 réis cartonado.

**S. Martinho**

Foi grande o numero de devotos que este anno festejaram o S. Martinho. Este anno é pouquinho mas de boa qualidade, demais a mais não ha policia...

**BIBLIOTHECA  
MODERNO ESTYLO**

**Albums**—Album do Centenario da India, 118 gravuras, 1\$000 réis; Album do «Pimpão», 2 gravuras, 50 réis cada.

**Musicas com letra, para piano**—Ave Maria, 500 réis; O Fado do «Pimpão», 300 réis; Sobre o Mar, 300 réis.

**Livros, em prosa**—Aventuras do sr. Crylogano, 200 gravuras, 200 réis; Comidas Leves, 500 réis; De Bom humor, 500 réis; Bocadinhos d'ouro, 500 réis; Cinematographo, 500 réis; Leituras em camisa, 500 réis; Quadros da vida intima, 500 réis; Memorias d'um espelho, 200 réis.

**Livros, em versa**—Noite de nupcias, 300 réis; O banho da noiva, 200 réis; Na cama, 200 réis; O relógio d'uma elegante, 200 réis; O livro das creanças, 500 réis; Panorama, 500 réis. Mulheres... mulheres!, 500 réis; Musas traquinas, 500 réis; Noites de inverno, 500 réis; Gaiteiros dos nossos avós, 400 réis; Cançonetes e monologos (5 volumes), 500 réis; Tentação de Santo Antonio, 20 réis.

**Quadros decorativos**—Santo Antonio de Lisboa, 400 réis; O baile da Opera, (pendant do antecedente) 200 réis; Na clareira do bosque, 200 réis; O duello, 500 réis; A reconciliação (pendant do antecedente), 500 réis; Na rede, 1\$000 réis.

**Bilhetes postaes**—Postaes de boas festas, a colleção de 32 bilhetes com poesias expressamente escriptas pelos nossos melhores poetas, 300 réis Postaes de Carnaval, a colleção de 12 bilhetes, 100 réis.

Collecções de 50 bilhetes postaes, ornados de surprehendentes e mimosissimas illustrações, em papel couché, 500 réis; Leda e o Gysne, 6 formosissimos postaes, impressos a cores, 100 réis.

Todos os livros acima annunciados são illustrados com grande profusão de magnificas gravuras, sendo muitos d'elles em papel couché, impressão de luxo, com reproducções de photographias artisticas, tiradas do natural. Remette-se qualquer das indicadas publicações para todos os pontos do paiz, incluindo Africa, a quem enviar a respectiva importancia em notas ou sellos, á *Bibliotheca Moderno Estylo*, rua Formosa, 150 a 160, Lisboa.

**A B C DO POVO**

**PARA APRENDER A LER**

POR

Trindade Coelho

COM DESENHOS DE

Raphael Bordallo Pinheiro

Oitenta paginas luxuosamente illustradas

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 50 RÉIS

PELO CORREIO 60 RÉIS

DESCONTOS PARA REVENDA

(Do Abc do Povo foram distribuidos de graça 10 mil exemplares)

TERCEIRO ANNO

1902

**ALMANACK BERTRAND**

Coordenado por *FERNANDES COSTA*

*Antiga Casa Bertrand*

*JOSÉ BASTOS (editor)*

LISBOA—73 Rua Garret, 75

PREÇO: Brochado . . . . . 500  
Cartonado . . . . . 600

DEPOSITO

MERCEARIA



DE

POLVORA DO ESTADO

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S.Damaso—19

Guimarães

N'este bem conhecido estabelecimento vende-se polvora do Estado dos seguintes preços: Latas P S F a 120 réis; pacote Principe P F a 80 réis; pacote P G a 70 réis; pacote F F a 55 réis; e polvora de minas M M a 160 réis cada pacote.

Tambem alli os seus numerosos freguezes encontrarão todos os generos pertencentes ao seu negocio de mercearia, assim como tambem: sementes de hortaliça de todas as qualidades chegadas ha pouco a esta casa.

VINHO TINTO CONFORTAVEL

ENGARRAFADO

Por

Francisco José de Freitas

Mercearia, confeitaria e papelaria

Deposito da Companhia Vinicla

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES

PARA 1902

*Almanack Illustrado*

Do «SEculo»—(6.º anno)

Empreza do jornal «O SEculo» Rua Formosa-LISBOA  
Preço 120 réis Pelo correio, 140 réis

**TYPOGRAPHIA**

DE

**Albano Pires de Sousa**

(ANTIGA SILVA CALDAS)

120—RUA DA RAINHA—122

**GUIMARÃES**

Impressão de bilhetes de visita desde 200 réis o cento; circulares, facturas, mappas, memoranduns, acções, cheques, enveloppes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho, repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos e diplomas para associações.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS EM TODOS OS GENEROS, DESDE O MAIS PEQUENO AO MAIOR FORMATO

Preços de todas as obras sem competencia

CARIMBOS DE BORRACHA, METAL E MADEIRA